PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
Rua Júlio Paulo Marcellini, nº 50 – Vila Paiva | Varginha-MG | CEP: 37018-050
Fones: (35) 3690-3692 - (35) 3690-2042

OFÍCIO Nº: 184/2025

Varginha, 06 de junho de 2025.

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 104/2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento **nº104/2025** de autoria do nobre vereador Carlos Davi de Souza Martins, após informações recebidas da Secretaria Municipal de Turismo e Comércio, informamos o que se segue:

CÂMARA MUNICIPAL
VARGINHA - MG
CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA
Em 09 / 06 / 25 às 16 : 40 h
ASSINATURA

Atenciosamente,

Carla Corrêa Beraldo
Secretária Municipal de Governo, em exercício

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E COMÉRCIO

Varginha, 29 de maio de 2025.

OFÍCIO Nº: 043/2025/SETEC
ASSUNTO: Requerimento nº 104/2025 - Vereador Carlos Davi de Sousa Martins
REF:. Processo nº 7838/2025

Prezado Senhor,

Em resposta ao Requerimento nº 104/2025, que se refere as seguintes informações relativas à situação atual do Aeroporto de Varginha, temos a informar:

1- Qual o orçamento designado para o Aeroporto de Varginha no exercício de 2025? Há projetos em andamento ou planejados voltados à melhoria das condições da pista, que atualmente apresenta sinais de alta degradação?

R: O orçamento designado para investimentos no Aeroporto de Varginha no exercício de 2025 é de R$150.000,00. Informo que estamos realizando um pré estudo de viabilidade para a terceirização do aeroporto. O município entende que a mesma será viável para o melhor desempenho do aeródromo, a PPD (pista de pouso e decolagem) se encontra em um dos tópicos para melhoria. Ressalto que passamos recentemente por inspeção da ANAC (Agência Nacional da Aviação Civil), a pista foi um ponto de análise pela mesma, a qual foi verificado algumas trincas e fissuras, mas nada que impeça as operações. Foi nos orientado a realizar as medidas mitigadoras necessárias para manter a PPD em condições de uso e uma operação segura. Atendendo a solicitação da ANAC, foi realizado a selagem das trincas e fissuras, o que retarda a necessidade de reparos, uma vez que a velocidade de deterioração do pavimento, devido a infiltração de água e material particulado, será reduzida ou eliminada. Buscamos sempre uma operação segura para todos os usuários, e temos o órgão fiscalizador ANAC que nos cobram frequentemente o cumprimento da legislação.

2- Existe previsão para a instalação do sistema Precision Approach Path Indicator - PAPI, equipamento essencial para a aproximação de aeronaves a jato e operações noturnas?

R: Informo que solicitamos juntos a SAC (secretaria de aviação civil) a viabilidade de contemplar o aeroporto de varginha com o equipamento PAPI (Precision Approach Path Indicator), a mesma manifestou que o aeroporto atende os requisitos de classificação de Plano Aeroviário Nacional (PAN), com isso, temos priorização de recursos federais conforme previsto na versão mais atualizada do PAN. Diante do exposto informo que o município de Varginha conseguiu junto a SAC o repasse para a aquisição do PAPI. Saliento que já iniciamos as tratativas para a assinatura do convênio e o repasse da verba.

3- Há estudos ou projetos para a ampliação do terminal de passageiros e da pista de pouso e decolagem, considerando o avanço da urbanização nas imediações do aeroporto e a consequente limitação de espaço para expansão?

R: No pré estudo de viabilidade do aeródromo se encontra a expansão do TP (terminal de passageiros) que será necessário devido ao crescimento da demanda no aeródromo. Com relação a expansão da PPD (pista de pouso e decolagem), não haverá, pois com o crescimento da urbanização não conseguimos expandir a PPD e cumprir o que rege a ICA 11-408, que restringe os OPEAS (objetos projetados no espaço aéreo) que possam afetar a segurança e as regularidades das operações aéreas.

Saliento que todas as construções realizadas dentro do cone de segurança, são autorizadas pelo DECEA (departamento de controle do espaço aéreo) em seguida pela administração aeroportuária, somente após esses trâmites a SEPLA (secretaria de planejamento) libera o alvará de construção. Enfatizo que todas as avaliações de construção em torno do aeródromo foram feitas na categoria 3C o que nos garante uma operação de aeronaves de grande porte.

4- Há cronograma ou previsão de poda das árvores situadas nas proximidades da cabeceira 04, que se encontram em crescimento e podem comprometer a segurança das operações?

R: Na cabeceira 04 já foi realizada a limpeza, incluindo a retirada dos arbustos que se

tornam uma vulnerabilidade para as operações. Informo que possui uma árvore na propriedade do kerygma, a qual sua altura já se encontra vulnerável para as operações, com isso, já foi realizado um chamado junto a secretaria de meio ambiente para a poda da mesma.

5- Há previsão para a implantação de áreas de segurança como Runway End Safety Area - RESA, Clearway e Stopway? Caso afirmativo, qual o cronograma previsto?

R: Atualmente a PPD (pista de pouso e decolagem) do aeródromo possui 2.100 mts x 30 de largura, porém, por conta de um OPEA (objeto projeto no espaço aéreo) na cabeceira 22, tivemos que recuar a mesma em 450 mts, com isso, utilizamos 1650 mts para pouso na cabeceira 22. Informo que a RESA, Clearway e Stopway utiliza os 450 mts de recuo, o que atende a RBAC 154 com tranquilidade. Na cabeceira 04 temos um espaço de escape de 110 mts, a legislação exige 60 mts faixa de pista e 90 RESA totalizando 150 mts. Enfatizo que para as operações atuais os 110 mts atende os requisitos mínimos exigidos na RBAC 154. Ressalto que para uma visualização de projetos futuros para aeronaves de grande porte, já foi pontuado no pré estudo de viabilidade para sanar a irregularidade.

6- Tendo em vista a recente substituição de equipamentos de raio-X e detectores de metais no Aeroporto de Campinas, existe a possibilidade de reaproveitamento desses equipamento no Aeroporto de Varginha?

R: Informo que o aeroporto possui um módulo de canal de inspeção de passageiros, e atendemos os requisitos mínimos da RBAC 107. Que precisa conter 1 raio x 2 DMM, 1 pórtico, 1 tapete de borracha Enfatizo que possuímos, 1 raio x, 2 pórtico, 4 DMM, 2 tapetes de borrachas. Com isso conseguimos atender a demanda do aeródromo e estar apto na legislação. Contudo para o Aeroporto Regional do Sul de Minas Major Brigadeiro Trompowsky reaproveitar os equipamentos de Campinas não seria viável, pois, já possuímos o nosso módulo de canal de inspeção de passageiros vigentes com a RBAC 107 e no momento não temos espaço para abrir um segundo módulo de canal de inspeção de passageiros.

7- Há tratativas em andamento com o DECEA ou com a Nav Brasil para a instalação de auxílios à navegação aérea, como VOR ou DME, na região do aeroporto?

R: Saliento que o DECEA não fornece e nem instala equipamentos de auxílio à navegação aérea em aeródromos, sua função é somente homologar. No momento estamos nas tratativas do equipamento PAPI, e posteriormente vamos iniciar para o auxílio VOR e DME.

8- Existe previsão para a modernização da iluminação dos postes do aeroporto, com substituição por tecnologia LED, bem como para melhorias do sistema de balizamento noturno?

R: Salientou que a iluminação dos pátios 1 e 2 foram todas substituídas por refletores de alta qualidade para uma melhoria na iluminação dos mesmos. Com relação ao balizamento noturno, tivemos uma vistoria do CINDACTA 1 a qual tivemos satisfação no relatório final: RELATÓRIO FINAL DE VISTORIA TÉCNICA E OPERACIONAL DE EPTA CAT " A" ÓRGÃO VISTORIADOR: PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO – CINDACTA I Nº DO RELATÓRIO: 202503 DATA: 17 a 19/03/2025 TIPO DE VISTORIA: TÉCNICA (X) OPERACIONAL (X) HOMOLOGAÇÃO ( ) ESPECIAL ( ) VISTORIADORES Cap Alysson Gonçalves Oliveira SO Angelo Piedade da Costa SO Fábio Henrique da Silva Teodoro 1º Sgt Daniel Bastos da Silveira Góes 2º Sgt Rogério da Cruz Pereira 3º Sgt Túlio Santos de Souza Aeroporto Regional do Sul de Minas Major Brigadeiro Trompowsky Após conclusão da vistoria, utilizando os Protocolos do Anexo EE da ICA 63-10 em vigor, o PSNA encontra-se em condições técnicas-operacionais favoráveis, conforme item 8.2.1 da ICA 63-10.

9- Qual é a atual situação do Plano Diretor do Aeródromo de Varginha? A Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC já teria enviado ofícios solicitando providências, porém, segundo informações, não houve retorno formal da Prefeitura há mais de dois anos. Há risco de interdição do aeroporto por falta de regularidade documental? Há alguma previsão para a resolução dessa pendência?

R: O PDIR do aeródromo de Varginha teve seu processo finalizado por motivo de força maior, pois, o que foi protocolado junto a ANAC não será possível realizar as obras apresentadas, por conta do pré estudo de viabilidade realizado após o processo anterior, com o novo estudo, foi alterado algumas melhorias a ser realizadas ao longo dos próximos trinta anos. Informo que a falta de protocolar o PDIR não implica na interdição das operações para o aeródromo, o que pode ocorrer é restrição ou negação da ANAC para obras futuras no aeródromo. Estamos com o pré estudo de viabilidade pronto, se o município optar por ele, iremos protocolar um novo processo de PDIR viabilizando o que se encontra no pré estudo de viabilidade junto a ANAC o mais breve possível.

Atenciosamente,

Rosana Aparecida Carvalho
Secretária Municipal de Turismo e Comércio
Varginha – MG

Ilmo. Sr.
Carlos Davi de Sousa Martins - Davi Martins
Vereador
Câmara Municipal de Varginha/MG